

Capital Social e políticas públicas na região metropolitana de Porto Alegre: comparando São Leopoldo e Estância Velha

Dr. Everton Rodrigo Santos
Dr. Honor de Almeida Neto

Introdução

O trabalho visa identificar os fatores que influenciam as avaliações dos cidadãos em relação às políticas públicas municipais nas cidades de São Leopoldo e Estância Velha

Objetivos

Analisar as razões que levam as pessoas a avaliar positivamente as políticas públicas no Rio Grande do Sul, em duas cidades da região metropolitana de Porto Alegre: São Leopoldo e Estância Velha

Metodologia

Pesquisa quantitativa, do tipo surveys domiciliares, com amostras probabilísticas por conglomerado, compostas de 600 questionários aplicados em São Leopoldo e 606 em Estância Velha, ambas com erro amostral de 4% e confiança de 95%, sendo divididos por bairros e quadras, entre janeiro de 2012 a junho de 2013.

Resultados Parciais

Tabela 1

Índice de capital social (ICS) dos municípios de
Novo Hamburgo e Estância Velha (%)

	São Leopoldo	Estância Velha
Alto	0	02
Médio	22	40
Baixo	78	58
Total	100	100

Tabela 2

Avaliação geral da qualidade dos serviços públicos (%)

	São Leopoldo	Estância Velha
Ótimo	1	3
Bom	14	34
Regular	42	39
Ruim	20	13
Péssimo	17	8
Sem condições de opinar	6	3
Total	100	100

Conclusões finais

Demonstramos que políticas públicas que encontram uma sociedade organizada, horizontalizada e detentora de capital social (portanto fértil socialmente), possuem melhores condições de obter êxito em seus propósitos, conforme os dados empíricos apresentados no artigo, em consonância com o quadro teórico de cultura política estudado.

Referências bibliográficas

Putnam, Robert. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro. ed Fundação Getúlio Vargas. 2000.

Endereço eletrônico do autor principal

chabert89@gmail.com